



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

57° CONSELHO DIRETOR

71ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 30 de setembro a 4 de outubro de 2019

CD57/DIV/2
Original: inglês

**DISCURSO DE ABERTURA DO PRESIDENTE CESSANTE DO
CONSELHO DIRETOR DA OPAS, EXMO. DR. DUANE SANDS
MINISTRO DE SAÚDE DE BAHAMAS**

**DISCURSO DE ABERTURA DO PRESIDENTE CESSANTE DO
CONSELHO DIRETOR DA OPAS, EXMO. DR. DUANE SANDS
MINISTRO DE SAÚDE DE BAHAMAS**

**30 de setembro de 2019
Washington, D.C.**

**57º Conselho Diretor da OPAS
71ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Diretor-Geral da OMS;
Diretora de OPAS, Dra. Carissa Etienne;
Delegados.

É com o coração pleno e um profundo sentimento de gratidão que lhes saúdo pelo apoio e assistência tangível que prestaram às Bahamas. Muito obrigado por tudo que fizeram para nos ajudar na restauração e reconstrução após o furacão Dorian, que devastou as ilhas de Abaco e Grand Bahama e afetou indiretamente todas as outras ilhas das Bahamas.

Foi uma grande honra e privilégio para mim e meu país ter servido como seu Presidente da Conferência Sanitária no ano passado.

Quero prestar um reconhecimento especial a todos os funcionários da OPAS—em nossa sede, nas Representações nos países e também aqueles que trabalham em campo—pelo excelente trabalho em equipe e pelo compartilhamento de conhecimento e experiência técnica. Seu trabalho salva inúmeras vidas, impede a propagação de doenças e mortes e promove uma vida saudável para indivíduos, populações, comunidades e países, sem medo nem favorecimento especial. Enaltecemos o trabalho dos auditores e da equipe jurídica que deram confiança a todos os doadores de que a OPAS é transparente e responsável pelos fundos recebidos.

Saudamos a liderança da OPAS... verdadeiros guerreiros da saúde pública que não se deixaram distrair por conjunturas políticas em mutação, incertezas econômicas ou choques externos, sejam eles causados pelo homem ou resultado de ocorrências naturais.

Admito que... No momento atual, essa distinção pode parecer arbitrária ou ambígua.

Esta Organização conquistou muito e liderou o mundo na erradicação, prevenção e controle de doenças. Tem sido uma das principais promotoras de estilos de vida

saudáveis, dando atenção deliberada à diversidade cultural, à sensibilidade étnica e à proteção de populações vulneráveis.

O alicerce da força da OPAS pode ser resumido assim: um país com todos os recursos do mundo não consegue alcançar o que 39 países conseguem alcançar juntos.

PAN-AMERICANISMO OU SOLIDARIEDADE PAN-AMERICANA é um princípio que ainda é... talvez até mais... relevante agora. Devemos novamente comprometer-nos a ajudar uns aos outros e não deixar ninguém para trás.

Durante este ano, testemunhei o compromisso de prestar serviços de saúde de qualidade a vários grupos étnica e culturalmente diversos em nossa região. Fiquei comovido ao ver que esses esforços são particularmente direcionado a comunidades e populações vulneráveis que são frequentemente marginalizadas, às vezes até estigmatizadas, mas geralmente pobres e carentes.

Os temas da agenda do Conselho deste ano são relevantes e importantes para o cenário em mutação que nos confronta. Precisamos nos preparar para todos os desafios; alguns são conhecidos e outros são desconhecidos. Nossa missão é estarmos preparados para responder a todas as ameaças à saúde, grandes ou pequenas, a fim de proteger todas as pessoas, onde quer que elas morem, trabalhem ou viajem, simplesmente como resposta ao seu valor humano intrínseco—independentemente das peculiaridades de sua condição humana ou circunstâncias de seu nascimento.

À medida que o século XXI se desenrola, nos deparamos com os enormes desafios sem precedentes das DNTs, a recorrência de doenças imunopreveníveis que imaginávamos ser apenas de interesse histórico e a “feroz urgência do agora” (MLK) para encontrarmos o caminho sustentável rumo à universalização da saúde, que todo o nosso povo merece.

“Agora encaremos o fato de que o amanhã é hoje. Defrontamo-nos com a feroz urgência do agora. Neste enigma que se desenrola da vida e da história, às vezes é, sim, tarde demais. Não é a hora de apatia e complacência. É hora de ação, vigorosa e positiva.”

Martin Luther King Jr.

Se ainda restava alguma dúvida... as tempestades monstruosas recentes, com nomes comuns como Matthew, Irma e Dorian... nomes agora maculados por associação à angústia e tristeza... nos ensinaram que precisamos fazer tudo o que pudermos para mitigar os efeitos globais de aquecer nosso planeta enquanto há tempo de fazê-lo.

Devemos trabalhar para desincentivar comportamentos que aumentam a pegada de carbono e a ameaça tríplice de ventos “turbinados”, chuvas maciças e ressacas

catastróficas, que os habitantes do Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento são agora obrigados a aceitar como o novo normal.

Ao mesmo tempo, criemos soluções viável em energia e ambiente construído para promover comunidades sustentáveis e resilientes.

Distintos Delegados:

Em 72 horas agonizantes, d furacão Dorian dismantelou... desconstruiu... destruiu muitos dos ganhos que obtivemos rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em duas das ilhas mais ao norte das Bahamas. Meras imagens não fazem jus à magnitude do impacto nas pessoas diretamente afetadas.

Estou aqui hoje... com a humildade de ter-me sido dada voz para contar sua história coletiva.

Faço um apelo a esta conferência para que seja uma forte defensora daqueles que menos têm e que são forçados a abrir mão do máximo. Os pobres marginalizados que trabalham duro para sustentar suas famílias, e são subjugados pelos poderosos que muitas vezes servem seus próprios interesses. Isso está de acordo com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 2.

Senhoras e Senhores,

Devemos ver uma oportunidade em cada desfecho adverso.

O Evangelho nos ensina que a adversidade constrói caráter.

Como meus colegas Delegados impactados por graves eventos climáticos, nas Bahamas, aceitamos resolutos o desafio de recuperar e reconstruir. Reconstruir devemos... e reconstruiremos!

Aos Delegados que ainda não sofreram tal impacto, oro para que nunca o sofram... Nossas experiências recentes podem se tornar as suas se não abordarmos as mudanças climáticas de maneira coletiva e resoluta.

Estamos todos no mesmo barco. Vamos trabalhar juntos para garantir um futuro melhor para nossos filhos e para os que ainda não nasceram.

Agradeço o privilégio de poder servir, e externos meus parabéns e felicitações ao novo Presidente.
